

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

RADIOSIMPÓSIO II: ENSINO REMOTO DE RADIOLOGIA Área do trabalho: Ciências da Saúde

Ananda Gimenez Oberthir, Gabrielle da Silva Pinto, Hingrid Cristine Arruda de Oliveira, Iris Alvina Guarim Soares, Leticya Lerner Lopes, Yasser Mathews Nadaf Canno, Eliângela de Lima Michelle Igarashi Watanabe
petmedicina.ufmt@gmail.com

PET Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Mato Grosso

RESUMO: A fim de atender a necessidade de complementação e enriquecimento dos conhecimentos acadêmicos relacionados ao diagnóstico por imagem e exames, o grupo do Programa de Educação Tutorial (PET) Medicina da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) realizou o II RadioSimpósio, em parceria com as Ligas de Radiologia e Diagnóstico por Imagem da UFMT, da Universidade de Cuiabá (LARU/UNIC) e do Centro Universitário de Várzea Grande (LARDI/UNIVAG). O evento ocorreu de forma online com uma série de seis palestras ministradas por quatro profissionais da área de radiologia, com carga horária total de 20 horas, disponibilizadas no “Youtube”. O simpósio recebeu aproximadamente 1000 inscrições, mais de 5000 visualizações e cerca de 400 participantes receberam certificado. No formulário de avaliação do evento 99,7% dos concluintes do minicurso declararam estar satisfeitos. Destaca-se o alcance nacional e a realização de atividades que seguem o tripé ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-Chave: apêndice curricular, exames, online

Introdução

De acordo com o Dr. Celmo Celeno Porto (2019), renomado médico brasileiro, autor de livros clássicos de Semiologia, a integração dos dados obtidos na anamnese e no exame físico com as noções de sensibilidade, especificidade, razão, verossimilhança e dos valores preditivos dos exames complementares, resultará na interpretação correta dos resultados obtidos nestes, facilitando o desfecho do diagnóstico do paciente. Dessa forma, além de acurácia para colher a história do paciente e realizar seu exame físico, é de suma importância que o médico apresente destreza e conhecimento no momento dos exames complementares, tanto para solicitá-los, quanto para relacioná-los e interpretá-los (PORTO, 2019).

Sabe-se, também, que a área passou por uma grande evolução no último século, com o rol dos exames e terapias complementares tendo experimentado uma intensa expansão. Com o advento da globalização, as tecnologias disponíveis têm apresentado uma evolução cada vez mais rápida, havendo o constante aprimoramento dos exames e terapias já existentes, e a descoberta de novas modalidades, com rápido processo de difusão (MARTINS, 2014; MOURÃO; OLIVEIRA, 2017). Como exemplo, tem-se o desenvolvimento de equipamentos para procedimentos diagnósticos com tecnologia digital, que melhorou consideravelmente a qualidade das imagens, proporcionando maior precisão nos diagnósticos médicos e contribuindo para o sucesso dos tratamentos e a elevação da expectativa de vida dos pacientes (MOURÃO; OLIVEIRA, 2017).

Portanto, é incontestável a necessidade de o médico, independentemente da

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

especialização, ter, na sua formação inicial, ao menos o conhecimento dos princípios básicos que norteiam tais tecnologias disponíveis, a fim de saber quando solicitá-las e o que esperar de cada uma delas (MOURÃO; OLIVEIRA, 2017).

Diante de toda essa realidade, o PET Medicina, em parceria com a Liga de Radiologia e Diagnóstico por Imagem da UFMT (LAREDI), realizou o RadioSimpósio I em 2018 com a participação de cerca de 300 pessoas, entre estudantes e profissionais da área da saúde. Este evento ocorreu em formato presencial, aconteceu em um encontro único, com carga horária de 8h e teve como tema palestras sobre Diagnóstico por imagem do trauma crânio-encefálico; Diagnóstico por imagem do trauma raqui-medular; Trauma abdominal infantil nos exames de imagem; Avaliação do abdome agudo nos exames de imagem; Diagnóstico por imagens do tromboembolismo pulmonar; Gravidez ectópica nos exames de imagem e Doença hipertensiva específica da gestação e as avaliações por imagem.

No ano de 2020, devido à pandemia do Coronavírus, associado ao ensejo de dar continuidade ao evento surgiu o RadioSimpósio II. Esta edição veio com o objetivo de reforçar os conhecimentos teóricos relacionados aos exames radiológicos e de diagnóstico por imagem do tórax, a fim de preparar ainda mais os acadêmicos e futuros profissionais de diversas áreas da saúde para essa demanda.

Método

O RadioSimpósio II foi organizado pelo grupo PET Medicina da UFMT, LAREDI, Liga Acadêmica de Radiologia da Universidade de Cuiabá (LARU/UNIC) e Liga Acadêmica de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Centro Universitário de Várzea Grande (LARDI/UNIVAG), instituições localizadas na Baixada Cuiabana. Os preparativos para o evento começaram em julho de 2020. Assim, a comissão organizadora foi responsável pela organização logística do projeto, o contato e confirmação dos palestrantes, a sistematização das palestras e dos minicursos, a realização das inscrições, o gerenciamento da plataforma para as palestras, a organização e conferência das listas de participantes, a realização dos relatórios parciais e final do projeto, bem como a solicitação da emissão de certificados por minicursos finalizados.

Diante disso, propomos um módulo com 6 encontros assíncronos, sob o eixo “Radiologia do Tórax”, divididos dessa forma: dia 1: Princípios básicos do raio x (incidências, indicações clínicas); dia 2: Anatomia torácica no raio x e ABCDE do tórax; dia 3: Atelectasias, pneumotórax e derrame pleural; dia 4: Tuberculose; dia 5: Pneumonias; dia 6: DPOC, enfisema e asma.

Além disso, também foi ofertado um material de apoio produzido pelos organizadores do evento. Este material contemplou resumos e questões sobre os temas apresentados em cada dia do minicurso, cujas informações foram baseadas em livros e tratados médicos sobre Radiologia e Diagnóstico por Imagem. O documento confeccionado foi disponibilizado em arquivo digital, no formato PDF para todos os participantes do evento.

Em seguida, a fim de divulgar o simpósio, a comissão organizadora criou uma página na plataforma “Instagram” com o nome de “RadioSimpósio II”. Por meio desta plataforma, foram feitas as comunicações de divulgação de temas de aulas, palestrantes, patrocinadores, orientações sobre inscrições e certificados, bem como

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

anúncio de abertura e fechamento de inscrições. Também foi criado um e-mail oficial da comissão e designado um grupo para buscar patrocinadores para o projeto. Assim, a organização pôde contar com o apoio de diversos parceiros: Whitebook, da empresa PEBMED, Cirúrgica Gonçalves, MD produtos médicos, Spirit Stethoscopes, Sanarflix, Jaleko e as editoras Manole e Atheneu. Os parceiros e patrocinadores disponibilizaram produtos que foram sorteados durante o evento, e após as palestras.

Sendo assim, os palestrantes aceitaram a disponibilização das palestras previamente gravadas para os inscritos, registrando a aprovação por meio do preenchimento de um “Termo de Aceite”, o qual foi enviado aos mesmos via e-mail por formulário “Google forms”.

O evento foi realizado de forma online, nos dias 28 e 30 de setembro e 2, 5, 7 e 9 de outubro de 2020. As palestras, previamente gravadas, foram disponibilizadas aos inscritos por meio da plataforma de streaming “Youtube”, no canal do PET Medicina UFMT. O minicurso contou com uma série de seis palestras, cada uma com duração média de 60 a 120 minutos, o que totalizou uma carga horária de 20 horas. Após a disponibilização das palestras, os participantes tiveram 48h para assisti-las e enviar uma tarefa na forma de questionário objetivo, para garantir sua presença no evento.

O público-alvo deste evento abrangeu os acadêmicos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e Biomedicina, bem como os profissionais destas áreas. Dessa maneira, foram disponibilizadas 2000 inscrições gratuitas, via formulário online pela plataforma “Google forms”, as quais ficaram abertas por uma semana no mês de agosto. Ao final do evento foi enviado um formulário de certificação para que os participantes preenchessem as palavras-chave anunciadas ao final de cada aula. Ao todo foram divulgadas 6 palavras-chave, como forma de averiguar a presença dos inscritos. Portanto, aqueles que cumpriram 75% das atividades propostas no minicurso tiveram direito à certificação pela Coordenadoria de Extensão da UFMT (CODEX), a qual foi disponibilizada no final de outubro.

Resultados e discussão

Haja vista o déficit existente na grade curricular de algumas graduações da área de saúde em relação à radiologia, o RadioSimpósio II surgiu como uma estratégia para complementar e enriquecer os conhecimentos acadêmicos em relação aos exames radiológicos e diagnóstico por imagem, a partir de uma demanda dos próprios graduandos de Medicina. Nesse sentido, observa-se que os objetivos deste projeto foram cumpridos, uma vez que, por meio das seis apresentações de quatro palestrantes renomados e especialistas da área de radiologia, houve o compartilhamento de conhecimentos inerentes ao diagnóstico por imagens, com ênfase no Raio-X e outros métodos. Assim, o curso pôde contribuir para complementar a formação acadêmica e atualização profissional.

Em contraste com a primeira edição do RadioSimpósio, realizada em 2018, o evento realizado em 2020 foi totalmente on-line, desde a sua organização até a sua execução. Tal fato evidenciou a habilidade do grupo em organizar um evento na modalidade a distância e, assim, atingir um público-alvo maior.

Em relação ao alcance do evento, foram realizadas em torno de 1000

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

inscrições, e aproximadamente 400 participantes concluíram todos os requisitos para a emissão do certificado, o que constitui praticamente o dobro dos participantes do evento presencial promovido em 2018. Entre o público-alvo, estiveram presentes, principalmente, estudantes dos cursos de Medicina, Biomedicina e Fisioterapia, de instituições públicas e privadas, de várias regiões do país. Diferente do evento realizado em modo presencial, o RadioSimpósio II, atingiu um público maior, permitindo assim uma interação entre diversos alunos de várias partes do estado de Mato Grosso e do país.

Por fim, após a realização das palestras, foi enviado um formulário de avaliação para os inscritos e foram obtidas 378 respostas. Dentre as opiniões coletadas, 99,7% consideraram os temas abordados como relevantes, 96,8% julgaram que a distribuição de aulas foi adequada, 99,7% declararam estar satisfeito com o evento em geral e 99,5% declarou que participaria de uma terceira edição. Em relação à divulgação do evento, 79,4% dos participantes ficaram sabendo sobre o evento por meio do *Instagram*, 13% por meio de amigos e 7,4% por meio do *Whatsapp*. Houve uma boa repercussão sobre o material de apoio desenvolvido entre os inscritos, demonstrando a efetividade deste tipo de ação.

Sob a percepção dos organizadores, a modalidade de eventos online apresentou uma saturação durante a pandemia de 2020, devido à migração de eventos presenciais para os meios digitais. Ademais, também se percebeu a pouca adesão dos participantes a eventos de longa duração, sendo um ponto importante a se observar durante o planejamento de simpósios e conferências desse tipo.

No entanto, vale destacar que o formato de simpósio online possibilitou mais de 5000 visualizações das palestras, o que confirma o grande alcance e impacto desta forma de veículo de informação. Além disso, a ampliação dos seguidores do canal e redes sociais do PET Medicina e das ligas acadêmicas também merece destaque, pois visa a melhoria da divulgação de eventos e informações de qualidade no âmbito acadêmico e para a comunidade em geral.

Conclusões

As atividades que englobam o tripé ensino, pesquisa e extensão foram realizadas com sucesso, mesmo em época de pandemia, na qual todos os grupos acadêmicos precisaram se reinventar. Desta forma, no quesito ensino, além de proporcionar conhecimentos para a comunidade universitária, a comissão organizadora escreveu o projeto do evento, desenvolveu o próprio material de apoio, utilizando a literatura científica, além do desenvolvimento do próprio material de apoio, baseando-se em literatura acadêmica, o qual foi totalmente produzido pelos estudantes, com supervisão da coordenadora e palestrantes. Para contemplar o item pesquisa, foi elaborado um questionário avaliativo do evento, com objetivo de mensurar a relevância do evento e satisfação dos participantes para com o mesmo. Por fim, com o objetivo de contemplar a extensão, o projeto ofertou à comunidade externa interessada, palestras sobre a temática abordada.

Vale salientar que a veiculação online do minicurso permitiu um alcance nacional com participantes de diversos Estados do Brasil. Os cursistas puderam complementar e enriquecer seus conhecimentos a partir da experiência de médicos radiologistas regionais de excelente formação.

VIII Encontro Centro-oeste do Programa de Educação Tutorial

Dias 4, 5, 6 e 7 de setembro



Universidade Federal da Grande Dourados

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

Agradecimento

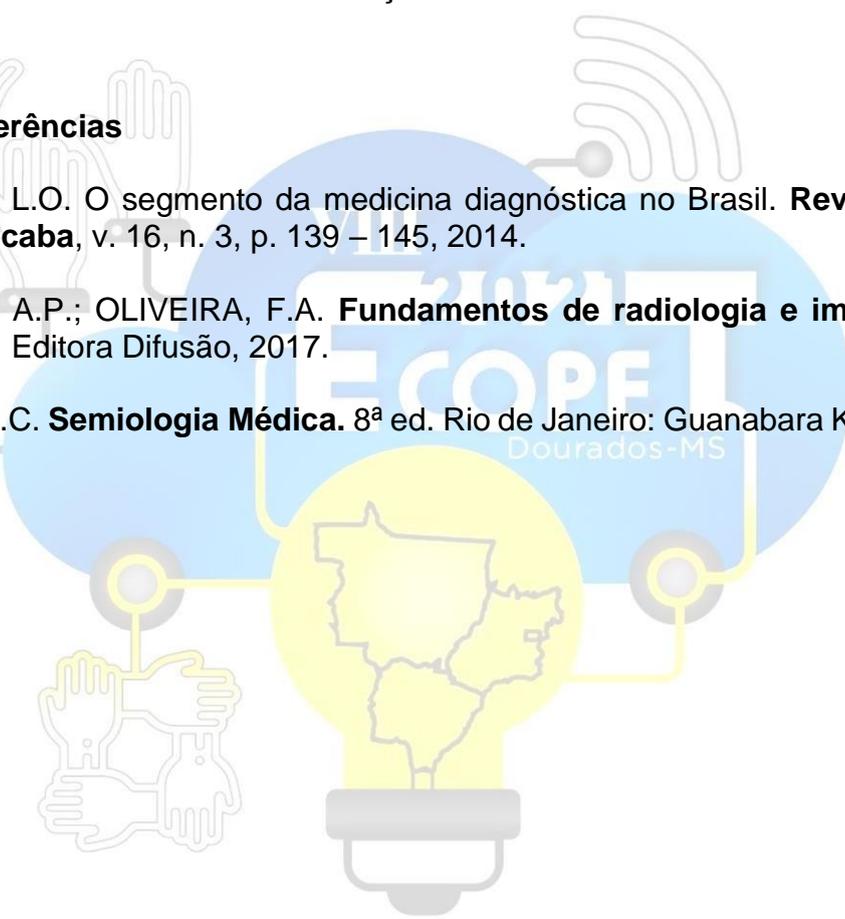
Gostaríamos de agradecer em nome da comissão organizadora a todos os palestrantes envolvidos com a realização deste evento.

Referências

MARTINS, L.O. O segmento da medicina diagnóstica no Brasil. **Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba**, v. 16, n. 3, p. 139 – 145, 2014.

MOURÃO, A.P.; OLIVEIRA, F.A. **Fundamentos de radiologia e imagem**. 1ª ed. São Paulo: Editora Difusão, 2017.

PORTO, C.C. **Semiologia Médica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.



PET 4.0
E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO
Democracia • Políticas Públicas • Inclusões